

Considerando o que foi estudado sobre a construção do eu moral, coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso.

- A() Sobre a construção da personalidade moral, vimos que ninguém nasce moral, mas pela educação o indivíduo terá a chance de constituir sua personalidade moral. O sujeito ético procede a um descentramento, tornando-se capaz de superar o narcisismo infantil, e move-se na direção do outro, reconhecendo sua igual humanidade.
- B() Sobre aprender a autonomia, vimos que do ponto de vista moral, a educação começa pela heteronomia, em que as regras morais são introjetadas sem crítica, até que possa alcançar a autonomia, típica da maturidade. Se na fase da heteronomia as crianças obedecem às regras que lhes são impostas, aos poucos é preciso abrir espaços de discussão a fim de estimular a adesão pessoal e autônoma às normas.
- C() Sobre o que buscamos enquanto seres morais? Vimos que "a excelência moral se relaciona com as emoções e as ações, nas quais o excesso é uma forma de erro, tanto quanto a falta, enquanto o meio termo é louvado como um acerto; ser louvado e estar certo são características da excelência moral. A excelência moral é algo como a equidistância(....) seu alvo é o meio termo" . (Aristóteles)
- D() Sobre o fim último, vimos que o nosso bem supremo é a felicidade. Não podia mesmo ser mesmo nem riqueza, nem honra, nem prazer, nem saúde, já que são meios. E que a felicidade depende do agir racional, da ação mais virtuosa do homem.
- E() Sobre a moral e a virtude, vimos que "o homem é totalmente responsável por suas obras, pois graças a sua razão, é dono e senhor das suas atitudes"! (Aristóteles), e que a "VIRTUDE é o agir guiado pela razão", conquistada pelo hábito de fugirmos dos excessos e das faltas. A virtude é o caminho do meio. A Justa medida!
- F() Sobre a moral e a virtude, vimos que não escolhemos ser bons ou maus quando praticamos mais o bem ou o mal. E devemos busca ao máximo nos tornamos sempre melhores, buscando a excelência nas nossas ações.